



RELATÓRIO E CONTAS

30 DE JUNHO DE 2025

FUTEBOL CLUBE DE VIZELA, SAD

Rua do Aidrinho - Estádio Futebol Clube de Vizela - Vizela - 4815-497 VIZELA

Capital Social de 1 000 000.00€ totalmente realizado - Identificação Fiscal 514037016

Parte 1 – Relatório Gestão

1. Órgãos Sociais
2. Preâmbulo
3. Relatório Gestão
4. Futebol Sénior
5. Futebol Formação

Parte 2 – Demonstrações Financeiras e Anexos

Balanço a 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024

Demonstração dos Resultados por Naturezas 2025 e 2024

Demonstração das Alterações no Capital Próprio

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Anexo





PARTE 1

RELATÓRIO DE GESTÃO



1. Órgãos Sociais

Conselho de Administração

Presidente: Pedro Jorge da Silva Rodrigues

Vice-Presidente: Jean Carlos Moore Gonzalez

Vogal: João Pedro Mendes Silva

Assembleia Geral

Presidente: Miguel Araújo Rodrigues

Secretário: José Joaquim Vilela Borges

Conselho Fiscal

Fiscal Único: RSM & Associados, S.R.O.C. Lda.,

Representada por Carlos de Jesus Pinto de Carvalho

Fiscal Suplente: Joaquim Patrício da Silva



2. Preâmbulo

O Futebol Clube Vizela, Futebol SAD considerando o fecho de contas da época 2023-2024, onde se verificou um resultado líquido do período negativo de 1.058.594€ e a descida para a 2ª Liga, teve de planificar a sua época 2024-2025, considerando três pilares importantes ao nível da sua gestão financeira:

- 1- Redução das receitas com a descida de divisão;
- 2- Conseguir efetuar vendas de alguns dos seus ativos, jogadores;
- 3- Redução dos custos com pessoal, principalmente jogadores e treinadores, mas na medida em que fosse possível a conquista do regresso à 1ª Liga.

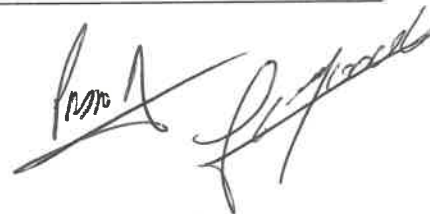
Nos pilares referidos anteriormente, se o primeiro era um facto, o segundo foi concretizado com a venda do jogador Samuel Essende, o terceiro não poderia estar na proporcionalidade do primeiro (redução de receitas) dado o objetivo da subida de novo à 1ª Liga, todos, devidamente ponderados, pois a sustentabilidade da sociedade é fundamental.

Definiu também a administração, concluir a melhoria das infraestruturas, melhorando a qualidade dos serviços aos nossos utilizadores diários e também aos nossos sócios, convidados e visitantes em dias de jogo.



3. Relatório de Gestão

Análise Económico – Financeira



O Futebol Clube Vizela, Futebol SAD vem cumprir os seus deveres de prestação de informação de natureza económica e financeira, relativo ao exercício 2024/2025, período compreendido entre 1 de julho de 2024 e 30 de junho de 2025.

Considerando o resultado líquido verificado no fecho de contas da época 2023/2024, negativo de 1.058.594€, era imprescindível a redução dos gastos com pessoal e aumento das vendas de passes de jogadores.

Assim, depois de analisarmos os mapas de contas e o balanço geral do exercício de 2024/2025, ficam claros os movimentos financeiros da sociedade e o desenvolvimento dos gastos.

Destaques:

- Surge com grande destaque a redução dos gastos com pessoal, que passou de 7.162.170€ em 2023/2024 para 4.908.455€ em 2024/2025.
- Por sua vez, registou-se uma diminuição significativa das receitas em vendas e serviços prestados, que no exercício anterior tinha sido de 7.243.383€ e diminuiu para 1.499.0185€. A variação mais significativa resultou do facto das receitas de televisão terem baixado de 4.200.000€ para 450.000€.

No quadro abaixo poderemos ver a evolução e detalhe do Ativo:

Ativo	30/06/2025	Peso	30/06/2024	Peso	Variação
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	1.852.298	67%	1.848.129	45%	0%
Ativos intangíveis - "passes dos jogadores"	56.000	2%	480.000	11%	(88%)
Investimentos financeiros	2.500	0%	2.500	0%	0%
Créditos e outros ativos não correntes	37.476	0%	37.476	0%	0%
Total do Ativo não corrente	1.948.274	70%	2.368.105	56%	(18%)
Ativo corrente					
Inventários	54.763	2%	4.650	0%	1.078%
Clientes	107.580	4%	111.808	3%	(4%)
Dívidas de terceiros relativas a transferência de jogadores	1.230	0%	871.315	21%	100%
Estado e outros entes públicos	13.952	0%	4.849	0%	188%
Outros créditos a receber	544.321	20%	625.780	15%	(13%)



Diferimentos	26.803	0%	60.235	1%	(56%)
Caixa e depósitos bancários	82.822	3%	147.399	4%	(44%)
Total do ativo corrente	831.471	30%	1.826.036	44%	(54%)
Total do Ativo	2.779.745	100%	4.194.141	100%	(34%)

Analisando em detalhe as contas do Ativo, nomeadamente, o Ativo não Corrente verifica-se que os “Ativos intangíveis-passes de jogadores” apresenta uma redução de 424.000€, em virtude, nomeadamente da transação do atleta Samuel Essende, donde resultou o registo de um ganho de 3.201.250€.

No quadro abaixo poderemos verificar a evolução e estrutura do Passivo:

Passivo	30/06/2025	Peso	30/06/2024	Peso	Varição
Passivo não corrente					
Provisões	32.600	1%	18.750	1%	74%
Total do Passivo não corrente	32.600	1%	18.750	1%	74%
Passivo corrente					
Fornecedores	631.840	26%	1.052.175	27%	(40%)
Dívidas a terceiros relativas a transferência de jogadores	579.700	27%	10.000	0%	5697%
Estado e outros entes públicos	389.457	17%	1.592.674	41%	(76%)
Outras dívidas a pagar	695.857	29%	1.223.109	31%	(43%)
Diferimentos	0	0%	18.477	0%	(100%)
Total do Passivo corrente	2.296.853	100%	3.896.436	100%	(41%)
Total do Passivo	2.329.453	100%	3.915.186	100%	(41%)

De registar a diminuição do total do passivo, que passou de 3.915.186€ em 30 de junho de 2024 para 2.329.453€ em 30 de junho de 2025.

O valor a pagar ao “Estado e outros entes públicos” teve uma diminuição de 1.203.217€, resultante das medidas tomadas com vista à contenção de gastos, nomeadamente com vencimentos.

A evolução das rubricas de rendimentos e gastos poderá ser analisada no quadro seguinte:

Rubrica	30/06/2025	30/06/2024	Variação
<i>Vendas e serviços prestados</i>			
<i>Quotizações</i>	33.120	80.496	(59%)
<i>Receitas de bilheteira</i>	23.271	215.379	(89%)
<i>Patrocínios, publicidade e corporate</i>	245.837	869.453	(72%)
<i>Receitas de televisão</i>	450.000	4.200.000	(89%)
<i>Merchandising</i>	31.545	64.268	(51%)
<i>Competições da UEFA e nacionais</i>	19.065	76.202	(75%)
<i>Cedência de jogadores</i>	524.000	1.526.281	(66%)
<i>Outros</i>	172.180	211.303	(19%)
<i>Total de vendas e serviços prestados</i>	1.499.018	7.243.383	(79%)
<i>Subsídios à exploração</i>	514.518	474.776	8%
<i>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</i>	(10.615)	(15.509)	(32%)
<i>Fornecimentos e serviços externos</i>	(1.978.627)	(2.824.959)	(30%)
<i>Gastos com o pessoal</i>	(4.908.455)	(7.162.170)	(31%)
<i>Provisões</i>	(13.850)	(18.750)	(26%)
<i>Outros rendimentos e ganhos</i>	390.049	478.713	(19%)
<i>Outros gastos e perdas</i>	(186.167)	(123.275)	51%
<i>Gastos/rendimentos com transações de passes de atletas</i>	4.051.250	1.172.500	246%
<i>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</i>	(642.879)	(775.292)	(17%)
<i>Gastos/reversões de depreciação e de amortização (excluindo passes de jogadores)</i>	(128.770)	(122.524)	5%
<i>Gastos/reversões de depreciação e de amortização com passes de jogadores</i>	(14.000)	(125.833)	(89%)
<i>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</i>	(785.649)	(1.023.649)	(23%)
<i>Juros e gastos similares suportados</i>	(73.008)	(19.368)	277%
<i>Resultado antes de impostos</i>	(858.657)	(1.043.017)	(18%)
<i>Imposto sobre o rendimento do período</i>	(12.330)	(15.577)	(21%)
<i>Resultado líquido do período</i>	(870.987)	(1.058.594)	(18%)

A diminuição de “Vendas e serviços prestados”, relativamente à época anterior foi de 5.744.365€, justificado, essencialmente, pelo facto da descida de divisão. Em particular, no que respeita às receitas de televisão, a diminuição foi de 4.155.000€.

Realce para o facto de os gastos com pessoal terem diminuído em relação à época anterior em 2.253.715€.

Por decisão dos acionistas, e por forma a dar liquidez à sociedade, foram realizados reforços de “prestações acessórias” de 1.234.233€ no presente exercício (na época anterior o reforço tinha sido de 2.992.201€).

Os capitais próprios apresentam-se positivos em 450.292€ (no exercício anterior os capitais próprios eram positivos em 278.956€)

Não existem processos em contencioso contra a Sociedade que possam ser considerados materiais.

Considerações Finais

A Sociedade, a 30 de junho de 2025, não tinha quaisquer obrigações fiscais e parafiscais em mora.

A Sociedade não adquiriu nem detém ações próprias.

Consideramos que o presente relatório e contas é suficientemente claro para que todos os acionistas da sociedade encontrem nele o conhecimento pleno da vida do Vizela, tanto no plano desportivo, como no plano financeiro e económico relativamente a época 2024/2025.

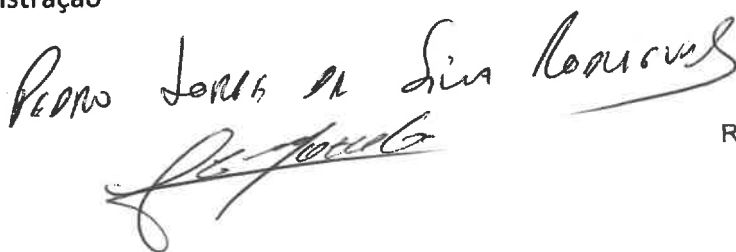
A Administração aproveita para expressar, que mesmo com um resultado negativo, reduziu o valor em 187.607€, em relação a temporada 2023/2024, disputada na 1ª Liga, com receitas bastante superiores, de direitos televisivos, publicidades e bilhética.

Uma palavra de reconhecimento e agradecimento a todos que, de forma direta ou indireta, cooperaram com o Futebol Clube Vizela, Futebol SAD.

Apresentam-se de seguida, as demonstrações financeiras relativas as contas da época de 2024/2025.

Vizela, 23 de outubro 2025

A Administração



FUTEBOL CLUBE DE VIZELA,
FUTEBOL SAD
NIPC 514037016
RUA DO AIDRINHO - APARTADO 131
4815 - 497 VIZELA

Por sua vez “Gastos/rendimentos com transações de passes de atletas” aumentou em 2.878.750€ em relação ao período homólogo da época anterior.

Estas situações originaram, apesar da diminuição significativa das vendas e serviços prestados, uma melhoria do resultado líquido do período, que, em relação à época anterior melhorou em 187.607€.

A seguir, a discriminação da evolução dos gastos mais representativos da estrutura de gastos operacionais do Vizela SAD:

- Fornecimentos e serviços externos

Rubrica	30/06/2025	30/06/2024	Variação
Subcontratos	63.588	51.032	24%
Serviços especializados	597.711	899.998	(34%)
Materiais	88.427	174.692	(49%)
Energia e fluídos	67.073	93.673	(28%)
Deslocações, estadas e transportes	296.539	379.207	(22%)
Serviços diversos	865.290	1.226.358	(29%)
Fornecimentos e serviços externos	1.978.627	2.824.959	(30%)

- Gastos com pessoal

Rubrica	30/06/2025	30/06/2024	Variação
Remunerações órgãos sociais	307.992	346.173	(11%)
Remunerações pessoal	3.784.123	5.511.883	(31%)
Indemnizações	1.963	0	0%
Encargos sobre remunerações	401.456	559.072	(28%)
Seguros	353.090	646.125	(45%)
Outros gastos com pessoal	59.831	98.918	(40%)
Gastos com pessoal	4.908.455	7.162.170	(31%)

Tal como acima referido, realce para o facto de os gastos com pessoal tem baixado em relação à época anterior em 2.253.715€. Por sua vez, os “Fornecimentos e serviços externos” tiveram uma diminuição de 846.332€.

Assim, depois de analisarmos os mapas de contas e o balanço geral do exercício de 2024/2025, ficam claros os movimentos financeiros da sociedade e o desenvolvimento dos gastos.



4. FUTEBOL - SENIORES

A época da equipa principal começou com a participação na Liga Meu Super, no dia 11 de agosto de 2024 com uma vitória por 0-1, na deslocação ao Estádio Municipal de Leiria, contra a UD Leiria. No entanto a participação nesta competição, tendo sido positiva, teve de seguida três derrotas consecutivas, o que concretizou um mau início na competição principal da época.

No mês de setembro, dia 22 iniciou a disputa da Taça de Portugal Placard, entrando na 2ª eliminatória, tendo sido eliminado nesse mesmo jogo pelo Lusitânia de Lourosa FC, após prolongamento.

As 14 jornadas disputadas até à deslocação ao FC Felgueiras, foram bastante aquém dos objetivos traçados, tendo levado a que ao fim de onze jornadas, a administração decidisse rescindir o contrato que o ligava à equipa técnica que iniciou a temporada, sucedendo-se interinamente o técnico da equipa de sub-23, que nas três jornadas seguintes, que também não foi além de um ponto conquistado.

Para a jornada 15, entrou um novo treinador, Fábio Pereira, com a equipa a 17 pontos dos lugares de subida e 11 pontos do 3º lugar, que dava acesso ao play-off de subida, conquistando uma vitória no jogo que disputou dentro do semestre aqui relatado, iniciando a recuperação ambicionada, tendo a equipa alcançado o 2º lugar que dava subida a 1ª Liga e onde se encontrava na penúltima jornada. Foram 19 jornadas consecutivas sem derrotas e provavelmente a maior recuperação da história da Liga 2, desde que se disputa neste formato competitivo.

Mas o futebol não é uma ciência exata e na 33ª jornada, ao minuto 89, o Futebol Clube Vizela era líder do Campeonato, um golo sofrido na própria baliza ao minuto 90, colocou-nos no 3º lugar, o de acesso ao play-off de subida, no qual nos mantivemos no final do campeonato.

Esta posição fez com que disputássemos o play-off com o AFS, 16º classificado da 1ª Liga, tendo no jogo disputado na Vila das Aves, perdido por 3-0 e empatado na 2ª mão 2-2, subindo o nosso adversário.

Os momentos após o final do jogo da desilusão, foram vividos pelos nossos atletas e equipa técnica, sobre um forte aplauso, de todos os nossos adeptos presentes, como forma de agradecimento da fantástica recuperação, que ficou muito perto do objetivo principal, a subida e regresso ao patamar maior do futebol português.



5. FUTEBOL DE FORMAÇÃO

SUB-23



A equipa de Sub-23 começou a treinar em julho, iniciando a Liga Revelação, principal competição deste escalão com duas vitórias e um excelente arranque, sofrendo a primeira derrota ao quarto jogo disputado.

Este arranque, ajudou à concretização do objetivo do apuramento para a fase do título, alcançado ainda com uma jornada por disputar, terminando a 1ª Fase na 1ª posição com 24 pontos, fruto de 7 vitórias, 3 empates e 4 derrotas.

A fase de disputa do título, iniciou-se com uma derrota no Estádio do Estrela Amadora, mas no final do campeonato foi alcançada a melhor classificação de sempre neste escalão, ficando em 5º lugar com 18 pontos, resultado de 5 vitórias, 3 empates e 6 derrotas.

Além dos resultados desportivos, foi alcançado o principal objetivo do investimento neste escalão, a promoção de jogadores para poderem ser mais valias para a equipa principal, como foi o caso de Pedro Ramos utilizado na equipa principal e ainda de José Sampaio, Joy, Martim Boloto e Pedro Lopes que por várias vezes foram chamados para treinos e inclusive convocados para a competição principal.

Destaque para a convocatória para a seleção nacional sub-20 do José Sampaio que teve a sua primeira internacionalização por Portugal, ao serviço do nosso clube.



B - FUTEBOL – SUB-19

Os **Sub-19** iniciaram a sua competição, Campeonato Nacional da 2ª Divisão com um empate no campo daquele que se viria a tornar o principal adversário da 1ª Fase do campeonato e única equipa que não venceu, o Moreirense FC, mas terminou com uma vitória na final disputada a duas mãos com a UD Leiria, naquela cidade por 0-1 e que fez da nossa equipa, Campeã Nacional da 2ª Divisão de sub-19, naquele que foi o primeiro título nacional alcançado pelo Futebol Clube Vizela, Futebol SAD.

A transição da maioria dos jogadores da equipa sub-18, juntando alguns reforços permitiu construir uma equipa competente, que finalizou a competição com 24 vitórias, 5 empates e apenas 1 derrota.

A final, depois do empate a uma bola jogando como visitada, levou o Vizela a alcançar o título em Leiria, totalmente merecido, pois foi um jogo de domínio completo da nossa equipa, pecando somente o resultado por escasso.

Destaque para alguns jogadores que pelo seu desempenho individual levaram a transitar para a equipa de sub-23 e o jogador Joy que passou de imediato para o plantel principal.



PARTE 2

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO

Índice

BALANÇO A 30 DE JUNHO DE 2025 E 30 DE JUNHO DE 2024

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS 2025 E 2024

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

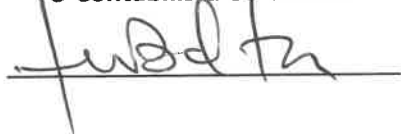
ANEXO



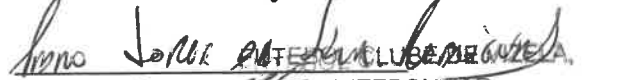
Balanço a 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024

ATIVO	Notas	30.06.2025	30.06.2024
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1.852.298	1.848.129
Ativos intangíveis - "passes dos jogadores"	5	56.000	480.000
Investimentos financeiros		2.500	2.500
Créditos e outros ativos não correntes	13.7	37.476	37.476
Total do ativo não corrente		1.948.274	2.368.105
Ativo corrente			
Inventários	6 e 13.11	54.763	4.650
Clientes	13.2	107.580	111.808
Dívidas de terceiros relativas a transferência de jogadores	13.3	1.230	871.315
Estado e outros entes públicos	13.6	13.952	4.849
Outros créditos a receber	13.8	544.321	625.780
Diferimentos	13.10	26.803	60.235
Caixa e depósitos bancários	13.1	82.822	147.399
Total do ativo corrente		831.471	1.826.036
TOTAL DO ATIVO		2.779.745	4.194.141
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito		1.000.000	1.000.000
Outros instrumentos de capital próprio		15.426.341	14.192.108
Resultados transitados		-15.105.063	-13.854.559
Resultado líquido do período		-870.987	-1.058.594
Total do capital próprio	9	450.292	278.956
Passivo			
Passivo não corrente			
Dívidas a terceiros relativas a transferência de jogadores		0	0
Provisões		32.600	18.750
Total do passivo não corrente		32.600	18.750
Passivo corrente			
Fornecedores	13.4	631.840	1.052.175
Dívidas a terceiros relativas a transferência de jogadores	13.5	579.700	10.000
Estado e outros entes públicos	13.6	389.457	1.592.674
Outras dívidas a pagar	13.9	695.857	1.223.109
Diferimentos	13.10	0	18.477
Total do passivo corrente		2.296.853	3.896.436
Total do Passivo		2.329.453	3.915.186
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		2.779.745	4.194.141

O Contabilista Certificado



A Administração


 FUTEBOL CLUBE DE VIZELA
 FUTEBOL SAD
 NIPC 514037016
 RUA DO AIDRINHO - APARTADO 131
 4815 - 497 VIZELA

Demonstração dos Resultados por Naturezas

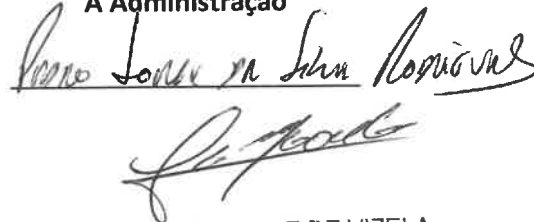
Período findo a 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	30.06.2025	30.06.2024
Vendas e serviços prestados			
Quotizações		33.120	80.496
Receitas de bilheteira		23.271	215.379
Patrocínios, publicidade e corporate		245.837	869.453
Receitas de televisão		450.000	4.200.000
Merchandising		31.545	64.268
Competições da UEFA e nacionais		19.065	76.202
Cedência de jogadores		524.000	1.526.281
Outros		172.180	211.303
	13.4	<u>1.499.018</u>	<u>7.243.383</u>
Subsídios à exploração	8	514.518	474.776
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	13.1	-10.615	-15.509
Fornecimentos e serviços externos	13.12	-1.978.627	-2.824.959
Gastos com o pessoal	13.13	-4.908.455	-7.162.170
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	13.1	0	0
Provisões (aumentos / reduções)		-13.850	-18.750
Outros rendimentos e ganhos	13.15	390.049	478.713
Outros gastos e perdas	13.7	-186.167	-123.275
Gastos/rendimentos com transações de passes de atletas	13.16	<u>4.051.250</u>	<u>1.172.500</u>
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-642.879	-775.292
Gastos/reversões de depreciação e de amortização(excluindo passes de jogadores)	4	-128.770	-122.524
Gastos/reversões de depreciação e de amortização com passes de jogadores	5	<u>-14.000</u>	<u>-125.833</u>
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-785.649	-1.023.649
Juros e gastos similares suportados		<u>-73.008</u>	<u>-19.368</u>
Resultado antes de impostos		-858.657	-1.043.017
Imposto sobre o rendimento do período	13.18	<u>-12.330</u>	<u>-15.577</u>
Resultado líquido do período		-870.987	-1.058.594

O Contabilista Certificado



A Administração



FUTEBOL CLUBE DE VIZELA,
FUTEBOL SAD
NIPC 514037016
RUA DO AIDRINHO - APARTADO 131
4815 - 497 VIZELA

Demonstração das alterações no Capital Próprio

	Notas	Capital subscrito	Outros inst. de capital próprio	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
Posição no início do período 30.06.2024		1.000.000	14.192.108	-13.854.559	-1.058.594	278.956
Alterações no período						
Outras variações				-1.529.459		-1.529.459
Aplicação resultado líquido				278.956	1.058.594	1.337.549
		0	0	-1.250.504	1.058.594	-191.910
Resultado líquido do período					-870.987	-870.987
Resultado integral					187.607	-1.062.897
Operações com detentores de capital no período						
Outras operações			1.234.233			1.234.233
		0	1.234.233	0	0	1.234.233
Posição no fim do período 30.06.2025		1.000.000	15.426.341	-15.105.063	-870.987	450.292

	Capital subscrito	Outros inst. de capital próprio	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
Posição no início do período 30.06.2023	1.000.000	11.199.907	-7.765.121	-6.021.053	-1.586.267
Alterações no período					
Outras variações			-68.385		-68.385
Aplicação resultado líquido			-6.021.053	6.021.053	0
	0	0	-6.089.438	6.021.053	-68.385
Resultado líquido do período				-1.058.594	-1.058.594
Resultado integral				4.962.459	-1.126.979
Operações com detentores de capital no período					
Outras operações		2.992.201			2.992.201
	0	2.992.201	0	0	2.992.201
Posição no fim do período 30.06.2024	1.000.000	14.192.108	-13.854.559	-1.058.594	278.956

futebol

[Assinaturas]



Demonstração dos Fluxos de Caixa

	30.06.2025	30.06.2024
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais</u>		
Recebimentos de clientes	2.356.350	8.415.025
Pagamentos a fornecedores	-3.332.692	-2.953.348
Pagamentos ao pessoal	-5.842.406	-5.396.073
Caixa gerada pelas operações	-6.818.748	65.604
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-15.577	0
Outros recebimentos/pagamentos	10.992	-3.790.686
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-6.823.334	-3.725.082
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Activos fixos tangíveis</i>	-199.741	-77.415
<i>Activos intangíveis</i>	-50.000	-300.000
Recebimentos provenientes de:		
<i>Activos intangíveis</i>	5.845.000	1.230.000
<i>Subsídios ao investimento</i>	0	0
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	5.595.259	852.585
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>		
Recebimentos provenientes de:		
<i>Financiamentos obtidos</i>		
<i>Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio</i>	1.234.233	2.992.201
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Juros e gastos similares</i>	-70.736	-7.134
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	1.163.497	2.985.068
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-64.577	112.571
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	147.399	34.828
Caixa e seus equivalentes no fim do período	82.822	147.399

Handwritten signature

Handwritten signatures

ANEXO

O presente documento constitui uma compilação das divulgações exigidas, na sequência dos procedimentos contidos na NCRF-PE, ou da aplicação de outros procedimentos nos termos do parágrafo 2.3 da NCRF-PE.

Assim, cada entidade deverá criar a sua própria sequência numérica, em conformidade com as divulgações que deva efetuar, sendo que as notas de 1 a 3 serão sempre explicitadas e ficam reservadas para os assuntos identificados no presente documento. Para melhor enquadramento dos textos constantes dessas divulgações, deve-se recorrer à leitura da NCRF-PE.

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Denominação da entidade e número de matrícula no registo comercial

FUTEBOL CLUBE DE VIZELA FUTEBOL SAD

514037016

Lugar da sede social

Rua do Aidrinho – Estádio do Futebol Clube de Vizela, Vizela

4815-497 – VIZELA

Natureza da atividade

Clube desportivo

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Indicação do referencial contabilístico

A informação das demonstrações financeiras foi elaborada a partir dos registos contabilísticos da empresa, tendo por base a norma contabilística e de relato financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE) previsto no Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovada pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho de 2010, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da empresa.



Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas

As quantias relativas ao período findo, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do novo Sistema de Normalização Contabilística.



3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Principais políticas contabilísticas

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

Ativos fixos tangíveis: são reconhecidos inicialmente ao custo, e utilizado o modelo do custo (custo aquisição menos qualquer depreciação acumulada) na sua mensuração subsequente. O método de amortizações utilizado é o da linha reta.

Ativos intangíveis: são reconhecidos inicialmente ao custo, e utilizado o modelo do custo (custo aquisição menos qualquer depreciação acumulada) na sua mensuração subsequente. O método de amortizações utilizado é o da linha reta para os ativos intangíveis com vida útil finita.

Locações: são reconhecidos em função da substância dos contratos em causa e não da forma do contrato. Na Locação financeira no reconhecimento inicial o bem é registado no ativo e a correspondente responsabilidade no passivo. Os juros incluídos no valor das rendas e as amortizações/depreciações são reconhecidos como gastos do período a que respeitam. Na Locação operacional as rendas são reconhecidas como gastos do período a que respeitam.

Custos de empréstimos obtidos: são reconhecidos como gastos no período em que são incorridos, salvo se respeitarem à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica, caso em que será parte do custo desse ativo, quando seja provável que dele resultarão benefícios económicos futuros para a entidade.

Inventários: são mensurados inicialmente pelo custo (custo de compra, gastos de conversão e outros gastos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual), sendo posteriormente reconhecidos pelo valor mais baixo entre o custo e o valor realizável líquido. A fórmula de custeio utilizada é o custo médio ponderado.

Rédito: são reconhecidos pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, líquido de impostos, devoluções e outros abatimentos.

Provisões, passivos contingentes e ativos contingente: as provisões são reconhecidas pela melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data do balanço. Os passivos e ativos contingentes, se existirem, apenas são divulgados.



Subsídios: são reconhecidos de acordo com o regime contabilístico da periodização económica a partir do momento em que existe uma garantia razoável de que a empresa irá cumprir as condições exigidas para a sua concessão e que o seu recebimento irá ser concretizado. Os subsídios atribuídos por entidades públicas que sejam reembolsáveis são contabilizados como passivos. Os subsídios atribuídos por entidades públicas que sejam não reembolsáveis e relacionados com ativos fixos tangíveis ou intangíveis são reconhecidos inicialmente em capitais próprios e, subsequentemente, imputados numa base sistemática como rendimentos, durante os períodos necessários para balancear os gastos relacionados.

Conversão cambial: Itens monetários: reconhecimento inicial à taxa de câmbio da data da operação, atualizando-se o valor dos itens que permanecem à data do balanço à taxa da data de fecho do mesmo. Itens não monetários: reconhecimento à taxa de câmbio da data da operação que lhes deu origem.

Imposto sobre o rendimento: é utilizado o método do imposto a pagar, sendo o gasto de imposto relacionado com o resultado de atividades ordinárias reconhecido na demonstração dos resultados. Se o gasto/rendimento de imposto respeitar a transações e outros acontecimentos reconhecidos diretamente no capital próprio será tal gasto/rendimento também reconhecido diretamente no capital próprio.

Instrumentos financeiros: são mensurados ao custo menos perda por imparidade os ativos e passivos financeiros relativos a clientes, fornecedores, contas a receber, contas a pagar, empréstimos bancários, investimentos financeiros que não sejam de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos e não negociados publicamente. São mensurados ao justo valor os investimentos financeiros negociados em mercado líquido e regulamentado. Os investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos são efetuados de acordo com o método de equivalência patrimonial.

Benefícios dos empregados: os benefícios de curto-prazo reconhecidos como gastos do período a que respeitam; os benefícios de cessação de emprego são reconhecidos como gastos do período em que a cessação ocorre.

b) Outras políticas contabilísticas

Não aplicável.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e não foi identificado risco significativo que venha a provocar ajustamentos materiais no valor dos ativos e passivos a curto prazo.



d) Principais fontes de incerteza das estimativas

A preparação de demonstrações financeiras exige que a gestão efetue julgamentos e estimativas que afetam os montantes de rendimentos, gastos, ativos, passivos e divulgações à data da demonstração da posição financeira. Estas estimativas são determinadas pelos julgamentos da gestão baseados: (i) na melhor informação e conhecimento de eventos presentes e em alguns casos em relatos de peritos independentes e (ii) nas ações que a Empresa considera poder vir a desenvolver no futuro. Todavia, na data de concretização das operações, os seus resultados poderão ser diferentes destas estimativas. As estimativas e as premissas que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico dos ativos e passivos no exercício seguinte são:

- Imposto sobre o Rendimento - De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

- Risco de Crédito - A empresa gere os riscos de crédito na carteira de saldos a receber através de análises de risco aquando da abertura de crédito para novos clientes e da sua revisão regular. Pela natureza intrínseca dos seus clientes, não se encontram disponíveis de forma generalizada ratings de crédito para a carteira, que permitam a sua categorização e análise enquanto população homogénea. Desta forma, são recolhidos elementos do comportamento financeiro dos clientes através de contactos regulares, bem como através de contactos com outras entidades envolvidas na relação comercial.

- Reconhecimento de provisões e ajustamentos - Nos casos em que a empresa é parte em processos judiciais em curso para os quais, com base na opinião dos seus advogados, efetua um julgamento para determinar se deve ser registada uma provisão para essas contingências. As imparidades em contas a receber são calculadas essencialmente com base na antiguidade das contas a receber, o perfil de risco dos clientes e a situação financeira dos mesmos.

Alterações nas políticas contabilísticas

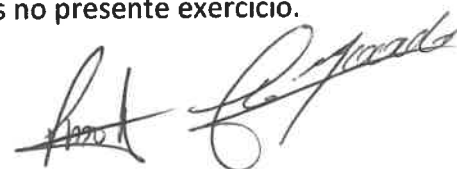
Não foram alteradas políticas contabilísticas no exercício.

Alterações nas estimativas contabilísticas

Não houve alterações nas estimativas contabilísticas.

Correção de erros de períodos anteriores

Não houve alterações correções de erros de períodos anteriores no presente exercício.



4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis:

a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

Bases de mensuração, usadas nos ativos fixos tangíveis	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis
Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta	Custo	Custo	Custo	Custo	Custo	Custo

b) Métodos de depreciação usados;

Métodos de depreciação usadas nos Ativos fixos tangíveis	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis
Vidas úteis		10-20	4-12	4-8	3-10	7-10

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas; e

Vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos Ativos fixos tangíveis	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis
Métodos de depreciação		Linha reta	Linha reta	Linha reta	Linha reta	Linha reta

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações.

30.06.2025				
	Saldo 30.06.2024	Aquisições/ Dotações	Transferências e abates	30.06.2025
Ativo Bruto				
Equipamento básico	922.396	0	0	922.396
Equipamento transporte	38.582	10.455	0	49.037
Equipamento administrativo	22.970	0	0	22.970
Outros	1.392.697	122.484	0	1.515.181
Total	2.376.645	132.939	0	2.509.583
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	528.515	128.770	0	657.286
Valor Líquido	1.848.129	4.169	0	1.852.298
30.06.2024				
	Saldo 30.06.2023	Aquisições/ Dotações	Transferências e abates	Saldo 30.06.2024
Ativo Bruto				
Equipamento básico	913.621	8.775		922.396
Equipamento transporte	38.582			38.582
Equipamento administrativo	22.970			22.970
Outros	1.221.738	170.959		1.392.697
Total	2.196.910,3	179.734,2	0,0	2.376.645
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	405.992	122.524	0	528.515
Valor Líquido	1.790.919	57.210	0	1.848.129

Os investimentos realizados no ano destinaram-se, essencialmente, à melhoria das infraestruturas do estádio.

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis

- a) *Se as vidas úteis são indefinidas ou finitas, os métodos e as correspondentes taxas de amortização usadas, bem como as razões que apoiam a avaliação de uma vida útil indefinida;*

Métodos de amortização, vidas úteis e taxas de amortização usadas nos Ativos intangíveis		Programas de computador	Propriedade Industrial
Indefinidas	Razões e factores preponderantes		
Finitas	Vidas úteis	3-6	5
	Métodos de amortização	Linha reta	Linha Reta

- b) *Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações.*

		30.06.2025			
	Saldo 30.06.2024	Adições	Alienações	Transferências e abates	30.06.2025
Ativo Bruto					
Programas computador	850	0	0	0	850
Passes jogadores	600.000	120.000	-650.000	0	70.000
Total	600.850	120.000	-650.000		70.850
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas					
Programas computador	850	0	0	0	850
Passes jogadores	120.000	14.000	-120.000	0	14.000
Total	120.850	14.000	-120.000	0	14.850
Valor Líquido	480.000				56.000

30.06.2024					
	Saldo 30.06.2023	Adições	Alienações	Transferências e abates	Saldo 30.06.2024
Ativo Bruto					
Programas computador	850				850
Passes jogadores	110.000	600.000	-50.000	-60.000	600.000
Total	110.850	600.000	-50.000	-60.000	600.850
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas					
Programas computador	850			0	850
Passes jogadores	26.667	125.833		-32.500	120.000
Total	27.517	125.833	0	-32.500	120.850
Valor Líquido	83.333				480.000

6. INVENTARIOS

As mercadorias são valorizadas ao custo de aquisição e despesas adicionais de compra, o que inclui preço de compra, direitos de importação e outros impostos não recuperáveis das autoridades fiscais, custos de transporte, manuseamento e outros diretamente atribuíveis à aquisição, deduzido de descontos comerciais e abatimentos.

Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade

	30.06.2025	30.06.2024
Mercadorias	54.763	4.650
	54.763	4.650
Ajustamentos para o valor realizável líquido	0	0
Quantia escriturada	54.763	4.650

7. RENDIMENTOS E GASTOS

Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços

Os réditos de prestação de serviços são reconhecidos quando realizados independentemente do seu recebimento, e são reconhecidos pelo valor recebido ou a receber. Os serviços realizados no exercício que ainda não se encontravam faturados foram reconhecidos pelo valor a receber como rendimento no exercício e foi reconhecido o respetivo ativo em devedores por acréscimos de rendimentos.

8. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Esta conta teve a seguinte evolução:

	30.06.2025	30.06.2024
Município de Vizela	150.000	80.000
I.E.F.P	5.110	18.770
Outras entidades (UEFA/FPF)	359.408	376.007
Subsídios à exploração	514.518	474.776

9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, utilizadas na contabilização de instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da empresa encontram-se valorizados ao valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade.

Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período do capital próprio

	30.06.2025	30.06.2024
Capital subscrito	1.000.000	1.000.000
Outros instrumentos de capital próprio	15.426.341	14.192.108
Resultados transitados	-15.105.063	-13.854.559
Resultado líquido	-870.987	-1.058.564
Total do capital próprio	450.292	278.986

O capital social é detido em 20% pelo “Futebol Clube de Vizela” e 80% pela “EFKARPIA TRADES AND INVESTMENT LIMITED”.

A rubrica de “outros instrumentos de capital próprio” regista o montante de “prestações acessórias”, tituladas, na sua totalidade, pela acionista maioritária.

Os resultados líquidos apurados nos últimos exercícios originam que os capitais próprios da entidade se apresentem inferiores a 50% do capital social. A capacidade da SAD em se manter em atividade continua dependente do apoio do seu acionista maioritário e da sua estratégia, sendo convicção da administração, atento os frequentes contatos havidos, que o referido acionista irá continuar a apoiar a SAD a solver os seus compromissos.

Estando perdido mais de metade do seu capital social, deverá a assembleia atender ao disposto no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais.

Espera-se que as transações de atletas a concretizar após o fecho de contas irão originar meios financeiros que permitirão reduzir a insuficiência do ativo corrente em relação ao passivo corrente, que, no final do exercício ascendia a 1.128 milhares de euros (no exercício anterior essa insuficiência era de 2.070 milhares de euros).



10. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras

A empresa teve, em média, ao seu serviço 71 funcionários.

Membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão:

	31.12.2024	31.12.2023
Remunerações órgãos sociais	161.322	184.851
Encargos sobre remunerações	38.314	43.902
	199.636	228.753

11. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço.

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

Não se verificaram eventos relevantes que mereçam ser divulgados.

Adotamos medidas para assegurar a continuidade das operações. Até ao momento, as nossas operações têm decorrido com normalidade e sem interrupção.

Estamos convictos de que com prevenção, serenidade e em conjunto com todos os nossos colaboradores, fornecedores e clientes, estaremos preparados para enfrentar o desafio.

12. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no art.º 210º da Lei n.º 110/2009 de 16/9, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

13. OUTRAS DIVULGAÇÕES

Outras divulgações, consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

13.1 Caixa e Banco:

	30.06.2025	30.06.2024
Caixa	78.331	126.719
Depósitos bancários	4.491	20.680
Caixa e depósitos bancários	82.822	147.399

13.2 Clientes:

	30.06.2025	30.06.2024
Clientes - gestão corrente	107.580	111.808
Clientes	107.580	111.808

13.3 Dívidas de terceiros relativas a transferências de jogadores:

	30.06.2025	30.06.2024
Whuan Football Club	130.307	130.307
Länk Group Vilaverdense Futebol, SAD	1.230	615
Clube Desportivo de Mafra-Futebol, SAD	0	307.500
Santa Clara Açores Futebol SAD	0	313.200
Qarabag Futbol Klubu	0	250.000
Subtotal	131.537	1.001.622
Perdas por imparidade acumuladas	-130.307	-130.307
Dívidas de terceiros relativas a transferência de jogadores	1.230	871.315

13.4 Fornecedores:

	30.06.2025	30.06.2024
Fornecedores c/c - nacionais	518.129	860.161
Fornecedores c/c - intracomunitários	106.450	59.142
Fornecedores c/c - outros mercados	7.261	132.873
Fornecedores	631.840	1.052.175

De registar que as dívidas a fornecedores tiveram uma redução de 420.335€.

13.5 Dívidas a terceiros relativas a transferência de jogadores:

	30.06.2025	30.06.2024
Green Sport Futebol Club	10.000	10.000
SA Stade Malherbe Caen	507.650	0
União Desportiva Oliveirense-Futebol SAD	43.050	0
Fabijan Buntic	19.000	0
Dívidas a terceiros relativas a transferência de jogadores	579.700	10.000

13.6 Estado e Outros entes Públicos:

	30.06.2025	30.06.2024
IRS - Retenções na fonte	0	250
IVA - a recuperar	13.952	0
IVA - Liquidações oficiosas	0	4.599
Total saldo devedor	13.952	4.849
IRC - imposto estimado	12.330	15.577
IRS - Retenções na fonte	194.701	793.478
IVA - a pagar	20.166	353.801
Segurança social	162.260	429.817
Total saldo credor	389.457	1.592.674
Estado e outros entes públicos	375.505	1.587.825

Os pagamentos relacionados com “retenções na fonte” e “segurança social” estão a ser realizados ao abrigo de planos prestacionais celebrados com as respetivas entidades.

Foram obtidas certidões de não dívida perante a “Segurança Social” e “Autoridade Tributária”, datadas, respetivamente, de 23 de agosto de 2025 e 21 de setembro de 2025.

13.7 Créditos e outros ativos não correntes:

	30.06.2025	30.06.2024
Futebol Clube de Vizela	37.476	37.476
Créditos e outros ativos não correntes	37.476	37.476

13.8 Desagregação do valor das contas a receber apresentadas no balanço:

	30.06.2025	30.06.2024
Fornecedores	7.792	9.342
Devedores por acréscimos de rendimentos	532.254	612.099
Outros	4.276	4.339
Outros créditos a receber	544.321	625.780

13.9 Desagregação do valor das contas a pagar apresentadas no balanço:

	30.06.2025	30.06.2024
Cientes	5.318	10.881
Pessoal	254.689	529.123
Fornecedores de investimentos	40.763	363.674
Credores por acréscimos de gastos	363.362	287.193
Outros credores	31.725	32.238
Outras dívidas a pagar	695.857	1.223.109

13.10 Desagregação do valor da conta de diferimentos apresentadas no balanço:

	30.06.2025	30.06.2024
Outros gastos a reconhecer	26.803	60.235
Total diferimentos ativos	26.803	60.235
Outros rendimentos a reconhecer	0	18.477
Total diferimentos passivos	0	18.477

13.11 Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período:

	30.06.2025	30.06.2024
Inventários iniciais	4.650	16.974
Compras	14.886	3.185
Regularização de inventários	45.842	0
Inventários finais	54.763	4.650
Custo das vendas	10.615	15.509

13.12 Decomposição dos Fornecimentos e serviços externos:

	30.06.2025	30.06.2024
Subcontratos	63.588	51.032
Serviços especializados	597.711	899.998
Materiais	88.427	174.692
Energia e fluidos	67.073	93.673
Deslocações, estadas e transportes	296.539	379.207
Serviços diversos	865.290	1.226.358
Fornecimentos e serviços externos	1.978.627	2.824.959

13.13 Decomposição dos gastos com o pessoal:

	30.06.2025	30.06.2024
Remunerações órgãos sociais	307.992	346.173
Remunerações pessoal	3.784.123	5.511.883
Indemnizações	1.963	0
Encargos sobre remunerações	401.456	559.072
Seguros	353.090	646.125
Outros gastos com pessoal	59.831	98.918
Gastos com pessoal	4.908.455	7.162.170

Os gastos com pessoal sofreram uma redução de 2.253.715€ em relação ao ano anterior.

13.14 Vendas e serviços prestados:

	30.06.2025	30.06.2024
Quotizações	33.120	80.496
Receitas de bilheteira	23.271	215.379
Patrocínios, publicidade e corporate	245.838	869.453
Receitas de televisão	450.000	4.200.000
Merchandising	31.545	64.268
Competições da UEFA e nacionais	19.065	76.202
Cedência de jogadores	524.000	1.526.281
Outros	172.180	211.303
Vendas e prestação de serviços	1.499.018	7.243.383

Na sequência da descida de divisão as receitas de televisão tiveram um decréscimo 4.155.000€.

13.15 Decomposição de outros rendimentos:

	30.06.2025	30.06.2024
Outros rendimentos suplementares	5.500	36.140
Subsidio deslocação	5.794	4.061
Distribuição de lucros Placard e apostas on-line	358.893	405.422
Outros	19.863	33.090
Outros rendimentos e ganhos	390.049	478.713

13.16 Decomposição de gastos/rendimentos com transações de passes de atletas:

	30.06.2025	30.06.2024
Samuel Essende	3.201.250	0
Prosper Obah	850.000	0
Cedência Friday Ubi Etim	0	1.202.500
Alexander Schmidt	0	-30.000
Total de gastos/rendimentos	4.051.250	1.172.500

13.17 Decomposição de outros gastos:

	30.06.2025	30.06.2024
Impostos	1.956	6.664
Multas e outras penalidades	174.831	111.976
Outros	9.381	4.635
Total de gastos/rendimentos	186.167	123.275

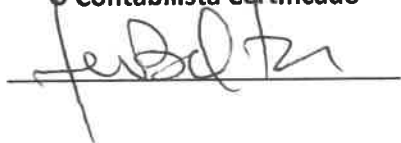
13.18 Imposto sobre o rendimento (estimativa):

	30.06.2025	30.06.2024
Imposto corrente	12.330	15.577
Imposto diferido	0	0
Total Imposto estimado	12.330	15.577

Quanto as restantes alíneas não evidenciamos desvios consideráveis, pelo que, respeita o princípio da continuidade da atividade da Sociedade.

Vizela, 23 de outubro de 2025

O Contabilista Certificado



A Administração



FUTEBOL CLUBE DE VIZELA,
FUTEBOL SAD
NIPC 514037016
RUA DO AIDRINHO - APARTADO 131
4815 - 497 VIZELA



